

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA EaD

PROJETO INTEGRADO
FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS: LEITURA E
PRÁTICA

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
OUTUBRO, 2023



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA EaD

**FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS: LEITURA E
PRÁTICA**

Estudantes:

Camila Costa Sousa, RA 1012023100565

Leticia Aparecida Porfírio, RA 1012023100515

Renata Moraes Corrêa de Oliveira, RA 1012023100568

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
OUTUBRO, 2023



RELATÓRIO FINAL PI - ATIVIDADES DE EXTENSÃO

| |
|---|
| 1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE |
| RELATÓRIO: PI - PROJETO INTEGRADO FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS: LEITURA E PRÁTICA - COMPREENDENDO A LINGUAGEM COMO ATIVIDADE HUMANA |
| CURSO: Pedagogia EaD |
| MÓDULO: FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS: LEITURA E PRÁTICA |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL: FÁTIMA A MEDICI E SÉRGIO RICARDO DOS SANTOS |
| ESTUDANTES: Camila Costa Sousa Letícia Aparecida Porfírio Renata Morais Corrêa de Oliveira |
| PERÍODO DE REALIZAÇÃO: OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO 2023 |
| OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS – 4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes 4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável |

| |
|---|
| 2. DESENVOLVIMENTO |
| Contextualização A leitura é capaz de transformar o ser humano e, por consequência, o mundo. Ao ler, desenvolvemos habilidades linguísticas, interpretativas, de raciocínio, concentração, expressão e criatividade, entre outras. Paulo Freire vai além e diz que “ler é tomar consciência, é interpretar o mundo” e que todos queremos e precisamos ser capazes disso. Por isso é tão importante que familiares e educadores, façam com que nossos estudantes |

tenham acesso a essa porta de entrada para os infinitos saberes do mundo e possam, através da leitura, identificar e valorizar sua potência humana. Lembrando que a prática da leitura atua no desenvolvimento cognitivo, social e emocional do indivíduo.

Para que esse incentivo aconteça, primeiramente, será necessário organizar e desenvolver a Leitura para Modelizar a postura leitora e Roda de Conversa, em uma sala escolhida na escola. Para isso, cada equipe de PI deverá escolher uma Unidade Escolar e com apoio da equipe gestora e professores obter informações necessárias para a escolha de uma sala onde será realizado a Leitura para Modelizar a postura leitora e Roda de Conversa.

A sala de aula é um ambiente propício à formação de bons leitores, o qual pode favorecer uma reflexão individual e coletiva. Percebe-se a necessidade do ato de ler e da inserção da leitura sociocultural, através da qual se prepara o indivíduo numa perspectiva relativa à classe ou grupo social, assim como a cultura que colabora para distingui-lo. O professor é o mediador e principal contribuinte no processo ensino aprendizagem através de meios adequados. Podemos ressaltar a leitura não como construção solitária, pois o homem é um ser sociocultural capaz de construir e interagir com o meio, tendo a linguagem como utensílio fundamental na formação do sujeito crítico e ativo na sociedade, utilizando a leitura como uma prática humana e de inclusão social.

Conteúdo das Unidades desenvolvidos no PI

Formação para a Vida: Compreendendo A Linguagem Como Atividade Humana

A Formação para a Vida é um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEOB. Esta parte do Projeto Integrado está diretamente relacionada com a extensão universitária, ou seja, o objetivo é que seja aplicável e que tenha real utilidade para a sociedade, de um modo geral.

COMPREENDENDO A LINGUAGEM COMO ATIVIDADE HUMANA

A capacidade de se comunicar talvez seja a mais refinada – e complexa – atividade humana. Entender e fazer-se entender são desafios diários que enfrentamos em todos os momentos.

Expressamo-nos de diversas formas. Não seria razoável afirmar que a comunicação ocorre somente por meio da fala. A linguagem é qualquer meio sistemático de comunicar ideias ou sentimentos por meio de signos convencionais, sonoros, gráficos e gestuais.

Portanto, a linguagem é o conjunto articulado e harmônico que utilizamos para externar aquilo que pensamos. A qualidade da nossa comunicação varia conforme o repertório que temos e de atenção constante sobre nossas formas de expressão.

Cuidaremos neste tema das principais fases da linguagem: o discurso interno e o discurso externo. No discurso interno, trataremos do repertório e como ele se forma; e no discurso externo, as técnicas e formas de expressão da linguagem. Nesta parte do Projeto Integrado, os estudantes deverão articular os 4 (quatro) tópicos deste tema, discriminados abaixo, à atividade proposta:

Tópico 1 – Penso, logo existo: neste tópico, o estudante verá como fazer do pensamento um aliado para uma comunicação eficaz. Este tópico o auxiliará a estruturar o pensamento e expressar na forma exigida aquilo que temos como ideia inicial durante o planejamento da atividade.

Tópico 2 – Como interagir por meio da linguagem: no tópico 2, o estudante verá a importância de cuidar do que diz e como analisar o ambiente para ter o discurso adequado. Aqui o estudante verá que será importante saber que o comportamento humano adequado é tratar os outros da mesma forma que gostaria de ser tratado. A linguagem não quer dizer somente a fala, mas a postura, o comportamento, a escuta, já que para realizar a atividade o estudante terá de ir até uma escola.

Tópico 3 – As diferentes formas de linguagem: neste tópico, serão apresentados como o corpo fala e também as diferentes formas de se comunicar. O estudante conhecerá um pouco mais sobre os elementos que formam a linguagem e a importância de cada um deles, como a fala, a escrita, a escuta e a linguagem corporal exigem cuidados e atenções permanentes.

Tópico 4 – Como utilizar a linguagem adequadamente?: aqui, o estudante verá como usar a linguagem da maneira correta em negociações e também em seu cotidiano. O texto acadêmico é universal em sua forma e inevitavelmente estará ligado a outras referências e pesquisas ao redor do mundo. É um tipo de linguagem que exige técnica e conhecimento profundo – ou seja, o discurso interno deve ser robusto – sobre o tema pesquisado/a atividade proposta no Projeto Integrado.

Está disponível para os estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o tema “Compreendendo a Linguagem como Atividade Humana”, por meio de material interativo, apostila em PDF e gravação das aulas transmitidas ao vivo.

PRÁTICA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO

Nesta parte do PI, os estudantes devem abordar a leitura e a produção textual como instrumentos para compreensão do mundo que o rodeia e como ferramentas de expressão de pensamentos, ideias, sentimentos e necessidade da vida cotidiana.

TEXTO E CONTEXTO

Os estudantes devem abordar a leitura e a escrita como ferramentas de compreensão e expressão e o desenvolvimento das habilidades que conduzirão à competência leitora e escritora como direito do estudante.

Assim, a equipe deve relacionar a prática leitora e escritora à função social da escola no referente ao desenvolvimento da aprendizagem, formando indivíduos letrados capazes de assumir o protagonismo de sua própria história e de ser partícipe crítico e atento da construção da história do lugar onde vive.

PRÁTICA E FUNDAMENTO PEDAGÓGICO DE FORMAÇÃO EDUCATIVA

A leitura e a escrita devem ser compreendidas pelos estudantes como ferramentas de inserção social de todos os indivíduos a fim de possibilitar a comunicação, a expressão e a eliminação de qualquer preconceito, sobretudo o linguístico a partir da valorização da diversidade linguística.

Para coleta de informações que serão a base do produto final efetivar-se-á entrevista com docentes que lecionam nos anos iniciais do Ensino Fundamental tendo como foco o desenvolvimento de boas práticas da competência leitora e escritora, os desafios enfrentados para o desenvolvimento dessas atividades e o real envolvimento do estudante.

Com vistas ao desenvolvimento do produto final, os estudantes deverão analisar a forma como tem sido trabalhada a diversidade linguística no dia a dia da sala de aula, partindo das informações fornecidas pelo professor entrevistado.

Desafio

Com a equipe de PI formada e a Unidade Escolar definida, entrar em contato com a equipe gestora da escola e obter as seguintes informações:

- Nome da escola e segmentos atendidos;
- Turnos de trabalho da escola;
- Verificar se a escola realiza atividades de leitura, de forma diferenciada – conversa com o Coordenador e com Professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- O grupo deverá organizar a Leitura para Modelizar a postura leitora e Roda de Conversa, em uma sala, escolhida após a conversa.

Cronograma das Ações

Desenvolvimento do PI: 02/10 a 22/11/2023 (90horas – Extensão e Práticas Presenciais)

Carga horária de extensão: 40h

Carga horária prática: Prática de Gestão - 50h

Escolha da Escola: 09/10 a 13/10 (10h)

Caracterização da Escola/Encontro com Gestor e/ou professor: 16/10 a 20/10 (10h)

Elaboração da Leitura para Modelizar a postura leitora e Roda de Conversa: 20/10 a 03/11 (30h)

Preparação e Realização da Leitura para Modelizar a postura leitora e Roda de Conversa na escola: 03/11 a 10/11 (20h)

Elaboração do Relatório do PI: 13/11 a 22/11 (15h)

Apresentação do PI: 13/11 (05h)

Síntese das Ações

Escolha da Escola;

Caracterização da Escola/Encontro com Gestor e/ou professor;

Elaboração da Leitura para Modelizar a postura leitora e Roda de Conversa;

Preparação e Realização da Leitura para Modelizar a postura leitora e Roda de Conversa na escola;

Elaboração do Relatório do PI;

Apresentação do PI.

a. Aspectos Positivos:

- * As integrantes do grupo foram bem acolhidas por todos os funcionários da escola (diretores, professores e auxiliares);
- * Toda equipe escolar se dispuseram e nos auxiliaram em todas as etapas do projeto;
- * As crianças foram participativas em ouvir, falar e brincar;
- * A escola já dispunha de um projeto literário, chamado de “Leituras Encantadoras”, por isso, o Projeto se tornou ainda mais viável;
- * Mesmo com a distância da moradia das integrantes, não foi um empecilho para união do grupo;
- * Boa interação e divisão de tarefas entre os membros do grupo;

b. Dificuldades encontradas:

- * Distância da moradia das integrantes para podermos nos encontrar e fazermos o projeto juntas na escola, infelizmente nem todos os integrantes conseguem participar das atividades.

c. Resultados atingidos:

* O Projeto contou com o engajamento dos funcionários da escola, por isso conseguimos trabalhar com cada turma uma etapa dos nossos objetivos. Conseguimos aguçar a curiosidade das crianças e a imaginação. Também realizamos atividades físicas e situações em que as crianças se sentiram confortáveis para falar, conhecer e expressar seus sentimentos.

* O Trabalho em equipe foi essencial para a construção do Projeto, onde podemos compartilhar ideias, tivemos a participação direta de uma das integrantes do grupo, permitindo o acompanhamento durante todo o processo.

* Ativar a imaginação foi indispensável, pois em cada momento da história tivemos um bate-papo sobre a parte apresentada, sendo assim, se expressaram bem e reconheceram seus sentimentos, trabalhando as questões emocionais.

* Coordenação motora através de atividades de colagem e recorte, jogos para interação com objetivo de nomear e reconhecer os sentimentos.

* A escola escolhida já trabalha com o Projeto Literário e contação de histórias como citado, porém dará sequência com cada turma sobre questões emocionais. as aulas de educação afetiva que oferecem, facilitará a expressarem mais.

d. Sugestões / outras observações:

Que o nosso P.I contemple na educação infantil a música como ferramenta para inserção na coletiva e troca de conhecimento, pois ela trabalha a coordenação motora, estimula habilidades essenciais para a educação socioemocional, auxilia a percepção sonora e até mesmo a alfabetização infantil.

3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

| | |
|------|----------------------------|
| Nome | Camila Costa Sousa |
| Nome | Letícia Aparecida Porfírio |

| | |
|------|----------------------------------|
| Nome | Renata Morais Corrêa de Oliveira |
|------|----------------------------------|

PI - PROJETO INTEGRADO - FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS: LEITURA E PRÁTICA

ESCOLA – CENTRO EDUCACIONAL VILA SABER

MUNICÍPIO – POÇOS DE CALDAS- MINAS GERAIS

**ANO/SÉRIE ENVOLVIDA – INFANTIL II / 1º ANO
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

TEXTO/LIVRO/TEMA - PEDRO VIRA PORCO-ESPINHO

Leitura para Modelizar a postura leitora e Roda de Conversa

OBJETIVO

- * Estimular a concentração, a memória, o raciocínio e a compreensão;
- * Criar condições favoráveis para as crianças lidarem com as situações cotidianas sob diferentes perspectivas;
- * Incentivar o gosto pela leitura, promover diálogo e interpretação;
- * Trabalhar com as crianças questões emocionais “ ficar bravo, chateado” com o que acontece no dia a dia;
- * Ativar a criatividade e a imaginação;
- * Fortalecer os vínculos afetivos;
- * Auxiliar a expressarem suas descobertas, os aprendizados e a construção da identidade e sentimentos;
- * Desenvolver habilidades socioemocionais como identificar seus sentimentos e aprender a lidar com eles;

* Propor uma rotina de leitura com diferentes gêneros literários;

DESENVOLVIMENTO

PRIMEIRO PASSO:

- * Sorteio e montagem da equipe para o trabalho do Projeto Integrado (P.I);
- * Escolher a Unidade escolar;
- * Entrar em contato com o Gestor da escola;
- * Realizar Levantamento das seguintes questões:
- * Qual o seguimento da escola, Turno de trabalho;
- * Realiza ou não atividades de leituras diferenciadas;

No primeiro momento o grupo se reuniu para conversar a respeito do PI. Essa tomada de decisão permitiu que todos os integrantes pudessem participar ativamente do passo a passo, das tomadas de decisões, além de compartilhar ideias e conhecimentos.

Então optamos pela Escola Particular Vila Saber localizada na cidade de Poços de Caldas.

SEGUNDO PASSO: UNIDADE ESCOLAR ESCOLHIDA

Escola: Vila Saber

Turno de trabalho: Integral

Atividade de leitura: A escola possui 2 Projetos:

- "Leituras Encantadoras"- Projeto Literário
- " varal de histórias" que são apresentações com grupos de professores e auxiliares.

O projeto literário conta com a participação de professores, psicóloga e também com os auxiliares de sala.

Depois da apresentação do P.I para todos os colaboradores, junto com o Gestor conversamos com os professores de cada turma e para decidirmos qual a classe de alunos poderíamos realizar a leitura e a roda de conversas.

TERCEIRO PASSO: Compra e confecção dos materiais

*Escolha do livro: Pedro vira porco-espinho;

* Montagem do porco espinho com garrafa pet, palitos de sorvete e canudinhos, prato e prendedor (por uma integrante do PI);

* Compra do material;

Utilização de roupas coloridas para atrair a atenção das crianças

*Decidimos que as crianças auxiliaram na montagem.

QUARTO PASSO: Desenvolvimento da atividade em sala de aula

No primeiro momento as crianças receberam os materiais e com a ajuda de uma integrante do grupo e da professora confeccionaram os porquinhos e o palitoche.

Depois da confecção, uma integrante do P.I entrou na sala de aula com uma caixa contendo os materiais (Livro de história: Pedro vira porco-espinho, palitoches e o porquinho com o prendedor).

Na sequência os materiais foram retirados da caixa e, então, fizemos um levantamento das hipóteses sobre o conteúdo do livro, através das imagens do mesmo.

Fizemos as respectivas perguntas para começar a interação com as crianças:

- Do que será que fala essa história? (mostra a capa do livro)
- Vocês já ouviram falar desse animalzinho?
- O que será que está acontecendo nessa imagem?
- Por que será que ele está com essa cara?
- Alguém já viu um porco-espinho?

As crianças logo ficaram muito animadas e começaram a interagir com cada pergunta. Depois dessas respostas teve início a contação de história para a turma. Na sequência a integrante do grupo com o auxílio da professora realizou os seguintes questionamentos.

- 1 Qual o título do livro?
- 2 Qual o personagem principal?
- 3 Você acha que podemos virar um animal?
- 4 O que aconteceu no final da história?

Diversas respostas foram dadas e nossa conversa começou a fluir. A empolgação e interação aumentavam à medida que a história ia sendo narrada. As roupas coloridas representavam os momentos alegres e um pratinho com o rosto de porco-espinho e palitos em cima representava a mudança de humor que acontecia com Pedro no decorrer da história. Eles observaram e questionaram o tempo todo.

Em alguns momentos no livro o pequeno garoto se transformava em um animal, e você, quando vira porco-espinho? Essa foi nossa pergunta de partida para trabalharmos

as emoções. Primeiro fizemos uma sondagem para descobrirmos o que as crianças pensavam sobre o assunto. Pedimos para que utilizassem as expressões faciais esse momento foi muito divertido para todos. Depois de ouvi-los e com o auxílio da psicóloga pudemos entender e trabalhar melhor esses sentimentos. Depois desse diálogo entregamos para a turma um porquinho montado com palitos de sorvete e prendedores. Os prendedores representavam algo que os deixavam bravos (representando um espinho) para cada um deles e deveria ser colocado no porquinho. No momento em que eles se identificassem com os sentimentos do personagem Pedro e na sequência poderiam expressar através da oralidade esse sentimento.

No final da história o personagem desvira um porco-espinho, quando se sente acolhido pela avó, ganhando algo para comer ou seus jogos preferidos ou ainda simplesmente por estar com quem ama.

Para finalizar essa atividade pegamos um jogo chamado "Pula Espinho" nosso objetivo agora é trabalharmos o caminho inverso das emoções fazendo com que cada um possa desvirar o animal (porco-espinho). Então, a cada jogada o aluno retira o espinho e vai falando o que os deixam mais calmos, com menos raiva e o que os fazem se sentirem melhores. Todas as etapas foram registradas e fotografadas.

AVALIAÇÃO

Participaram das atividades todos os alunos da escola, além dos professores, auxiliares de sala de cada turma e a psicóloga, assim o P.I pode ser realizado por completo. Para alcançarmos os objetivos propostos e contarmos com a participação de todos os alunos da Educação Infantil o Projeto foi dividido em etapas.

Depois, todas as crianças foram levadas ao espaço reservado para leitura que fica em uma área ao ar livre e ficaram sentadas no chão para ouvir a leitura do livro Pedro vira porco-espinho.

A partir do término da leitura do livro começou a segunda etapa do P.I. Foram escolhidas duas turmas de alunos para que a integrante do grupo pudesse dar sequência nas atividades e registrar cada detalhe. Essa integrante participou ativamente registrando cada detalhe entre as aulas, a leitura e as atividades como jogo e a roda de conversas, tudo registrado por meio de fotos.

Durante o jogo e a roda de conversas as crianças identificaram sentimentos como raiva e tristeza como gatilhos para virarem porco-espinho. Ao mesmo tempo, identificaram que as condições favoráveis para lidar com esses sentimentos e desvirar porco-espinho eram ficar com seus familiares, com seus amigos e realizar alguma atividade de lazer, como passear.

Tudo isso foi acompanhado pelas demais integrantes do grupo que participaram ativamente da escolha do livro, de como deveria ser a dinâmica das atividades, dos registros por meio de fotos e vídeos, estando ativas durante todo o período.

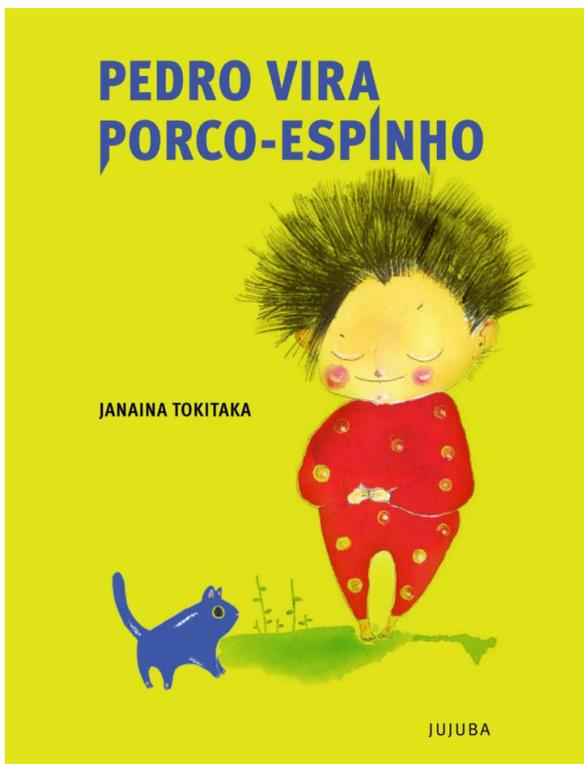
Na última etapa, os integrantes do grupo fizeram um levantamento para descobrir se os nossos objetivos tinham sido ou não alcançados. E de maneira positiva foi possível concluir que os nossos objetivos foram alcançados, pois foi perceptível que as crianças conseguiram fortalecer, desenvolver e identificar suas habilidades socioemocionais.

OBSERVAÇÃO: ANEXAR FOTOS E AS FICHAS DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO E DA ATIVIDADES PRÁTICAS PRESENCIAIS (TODOS DEVERÃO POSTAR)

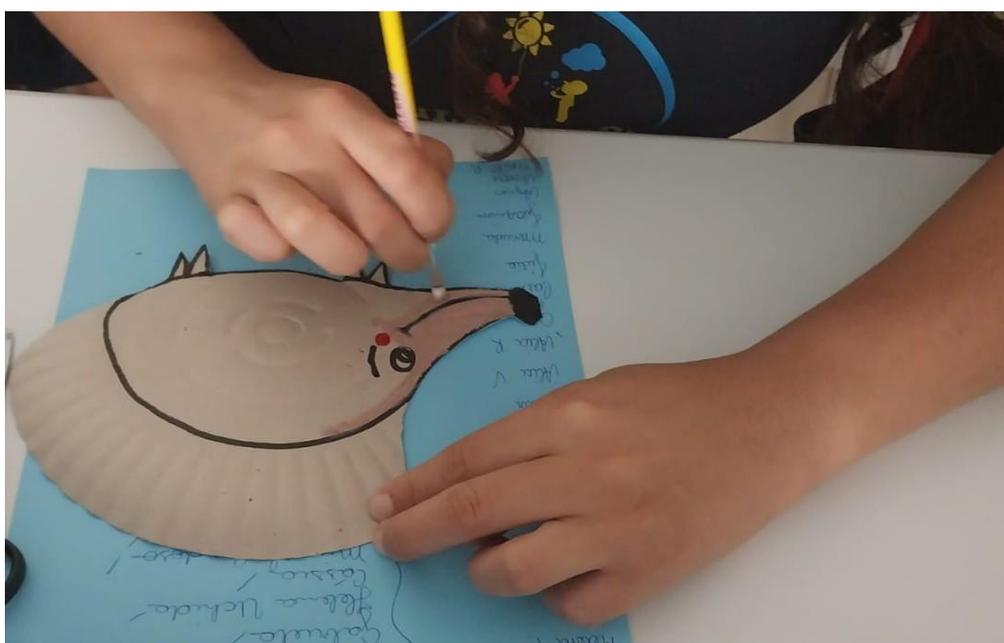


ESCOLA: CENTRO EDUCACIONAL VILA SABER

LIVRO ESCOLHIDO: PEDRO VIRA PORCO-ESPINHO



MONTANDO O PORCO ESPINHO:







TRAJE DA ALEGRIA



MOMENTO DA LEITURA



RODA DOS SENTIMENTOS







REALIZAÇÃO DO PROJETO COM OS FAMILIARES FORA DA SALA DE AULA







O JOGO PULA ESPINHO



TURMINHA: INFANTIL II, 1ºANO e 2ºANO



FIXAS:

UNifeob

CARGA HORÁRIA PRÁTICA PRESENCIAL
MÓDULO - Fundamentos Pedagógicos: leitura e prática
UNIDADE - PRÁTICA E FUNDAMENTO PEDAGÓGICO DE FORMAÇÃO EDUCATIVA

| | | | |
|--|--|----|---|
| Estudantes - nome de todos os integrantes do grupo | Camila Costa Sousa Letícia Aparecida Porfírio Renata Moraes Corrêa de Oliveira | RA | 1012023100565 1012023100515 1012023100568 |
| Curso | Pedagogia | | EaD |

| Ordem | Data | Atividades | Observações |
|-------|------------|---|----------------------------------|
| 1 | 10/10/2023 | Escolha e aceite da Escola | Carga Horária Prática Presencial |
| 2 | 16/10/2023 | Conhecendo a Escola | Carga Horária Prática Presencial |
| 3 | 18/10/2023 | Conversa com o Gestor/Professor | Carga Horária Prática Presencial |
| 4 | 23/10/2023 | Elaborando a Leitura para Modelizar a postura leitora e Roda de Conversa | Carga Horária Prática Presencial |
| 5 | 24/10/2023 | Elaborando a Leitura para Modelizar a postura leitora e Roda de Conversa | Carga Horária Prática Presencial |
| 6 | 30/10/2023 | Realização da Leitura para Modelizar a postura leitora e Roda de Conversa | Carga Horária Prática Presencial |
| 7 | 31/10/2023 | Realização da Leitura para Modelizar a postura leitora e Roda de Conversa | Carga Horária Prática Presencial |
| 8 | 03/11/2023 | Elaboração do Relatório | Carga Horária Prática Presencial |
| 9 | 06/11/2023 | Elaboração do Relatório | Carga Horária Prática Presencial |
| 10 | 07/11/2023 | Elaboração do Relatório | Carga Horária Prática Presencial |

| | |
|----------------|-------------------------------|
| Nome da Escola | Centro Educacional Vila Saber |
| Endereço | Rua Paraíba nº 95 |
| Cidade | Poços de Caldas |

Prof. Sérgio Ricardo dos Santos
RG - 19.498.595-7
Prof. Atividades Práticas

11.820.344/0001-63

CENTRO EDUCACIONAL VILA SABER
Assinatura do Diretor
RUA PARAÍBA, 95
CENTRO - CEP 37701-726
POÇOS DE CALDAS - MG

Fátima Aparecida Medici
RG M 4-831.337
Coordenadora Pedagógica Pedagogia Online

11.820.344/0001-63

CENTRO EDUCACIONAL VILA SABER
Caminho da Escola
RUA PARAÍBA, 95
CENTRO - CEP 37701-726
POÇOS DE CALDAS - MG

Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos - código 1836
Recredenciado - Portaria Ministerial nº 444, de 25/06/2021 pub. D.O.U. de 28/06/2021, sec. 1, p. 57
Recredenciado EAD - Portaria Ministerial nº 746, de 20/09/2021 pub. D.O.U. de 21/09/2021, sec. 1, p. 44

São João da Boa Vista, 09 de Outubro de 2023

Carta de encaminhamento à Escola para realização do Projeto Integrado - Fundamentos pedagógicos: leitura e prática - compreendendo a linguagem como atividade humana, do Curso de Pedagogia EaD da UNIFEQB

Ilmo. Diretor de Escola

Apresentamos as(o) alunas(o) Camila Costa Sousa, Letícia Aparecida Porfírio e Renata Moraes Corrêa de Oliveira, RA1012023100565, 1012023100515 e 1012023100568 regularmente matriculado no Curso de Pedagogia Online da UNIFEQB, e solicitamos autorização para realização do Projeto Integrado - Fundamentos pedagógicos: leitura e prática - compreendendo a linguagem como atividade humana, do Curso de Pedagogia EaD da UNIFEQB, cujo objetivo é levar o estudante a entender que a leitura é capaz de transformar o ser humano e, por consequência, o mundo. Ao ler, desenvolvemos habilidades linguísticas, interpretativas, de raciocínio, concentração, expressão e criatividade, entre outras. Paulo Freire vai além e diz que "ler é tomar consciência, é interpretar o mundo" e que todos queremos e precisamos ser capazes disso. Por isso é tão importante que familiares e educadores, façam com que nossos estudantes tenham acesso a essa porta de entrada para os infinitos saberes do mundo e possam, através da leitura, identificar e valorizar sua potência humana. Lembrando que a prática da leitura atua no desenvolvimento cognitivo, social e emocional do indivíduo. Para que esse incentivo aconteça, primeiramente, será necessário organizar e desenvolver a Leitura para Modelizar a postura leitora e Roda de Conversa, em uma sala escolhida na escola. Para isso, cada equipe de PI deverá escolher uma Unidade Escolar e com apoio da equipe gestora e professores obter informações necessárias para a escolha de uma sala onde será realizado a Leitura para Modelizar a postura leitora e Roda de Conversa. A sala de aula é um ambiente propício à formação de bons leitores, o qual pode favorecer uma reflexão individual e coletiva. Percebe-se a necessidade do ato de ler e da inserção da leitura sociocultural, através da qual se prepara o indivíduo numa perspectiva relativa à classe ou grupo social, assim como a cultura que colabora para distingui-lo. O professor é o mediador e principal contribuinte no processo ensino aprendizagem através de meios adequados. Podemos ressaltar a leitura não como construção solitária, pois o homem é um ser sociocultural capaz de construir e interagir com o meio, tendo a linguagem como utensílio fundamental na formação do sujeito crítico e ativo na sociedade, utilizando a leitura como uma prática humana e de inclusão social.

Certos de sua valiosa colaboração, aproveitamos o ensejo para manifestar nossos agradecimentos

Profª. Me. Fátima A. Medici
Coordenadora - Pedagogia Online / UNIFEQB

11.820.344/0001-63

CENTRO EDUCACIONAL VILA SABER
RUA PARAÍBA, 95
CENTRO - CEP 37701-726
POÇOS DE CALDAS - MG

Unifeob - Campus Mantiqueira
Av. Dr. Octávio de São Bastos, 2439 - JD. Nova São João - RP 3602-3500
São João da Boa Vista, SP - CEP: 13.674-149

Unifeob - Campus Centro
Rua General Osório, 433 - Centro - RP 3654-3300
São João da Boa Vista, SP - CEP: 13.970-431

COLHENDO AS ASSINATURAS:

